

Eixo temático: cultura nacional

Resumo

Para entendermos esta aula, precisamos conhecer alguns conceitos fundamentais sobre sociedade e suas questões. Dentro do processo histórico da nacionalidade, diversos costumes e culturas contribuíram para uma construção nacional deste conceito. Mas, aluno, você sabe qual é a definição da palavra?

Cultura é o **conjunto de atividades, modos de agir, costumes e instruções de um povo**. É o meio pelo qual o homem se adapta às condições de existência transformando a realidade. Assim, vemos que se trata de uma noção comum de compreensão de diversos valores morais e éticos que guiam nosso comportamento social.

Sendo definida como um conjunto de ideias, comportamentos e ações de um mesmo grupo de pessoas ao longo do tempo, podemos ter como exemplo que o funk é uma cultura popular oriunda do Rio de Janeiro.

A cultura na Sociologia

Segundo Pierre Bourdieu *as práticas culturais são associadas às posições sociais dos indivíduos*. Ou seja, se você pertence à classe dominante, você vai ter práticas culturais similares a das outras pessoas deste mesmo cenário. Por exemplo, se as classes dominantes vão frequentar óperas, escutar músicas clássicas, então provavelmente você também obterá os mesmos hábitos.

Já o sociólogo Guy Rocher define cultura como sendo *um conjunto ligado de maneiras de pensar, de sentir e de agir mais ou menos formalizadas que, sendo apreendidas e partilhadas por uma pluralidade de pessoas, servem, de uma maneira simultaneamente objetiva e simbólica, para organizar essas pessoas numa coletividade particular e distinta*. Ou seja, a cultura define um grupo de pessoas ou uma sociedade.

A partir disso, percebemos que o conhecimento das historicidades nacionais é extremamente importante para a prova do ENEM, que aborda questões sociais, principalmente, na área da redação. Abaixo, selecionamos alguns exercícios para abranger a compreensão da aula e da matéria.

Exercícios

1. "Só a Antropofagia nos une. Socialmente. Economicamente. Filosoficamente. Única lei do mundo. Expressão mascarada de todos os individualismos, de todos os coletivismos. De todas as religiões. De todos os tratados de paz. Tupi, or not tupi that is the question."

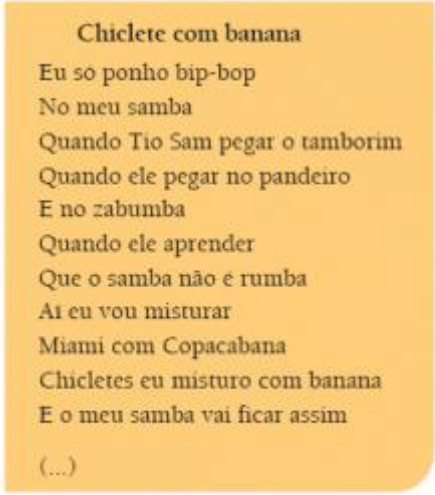
(Trecho do Manifesto Antropófago – elaborado por Oswald de Andrade)

- a) O que significa o termo antropofagia?
- b) Relacione o movimento antropofágico ao contexto da globalização cultural existente nos dias atuais.
2. "A recuperação da herança cultural africana deve levar em conta o que é próprio do processo cultural: seu movimento, pluralidade e complexidade. Não se trata, portanto, do resgate ingênuo do passado nem do seu cultivo nostálgico, mas de procurar perceber o próprio rosto cultural brasileiro. O que se quer é captar seu movimento para melhor compreendê-lo historicamente."

MINAS GERAIS: Cadernos do Arquivo 1: Escravidão em Minas Gerais. Belo Horizonte: Arquivo Público Mineiro, 1988.

Com base no texto, analise o papel das manifestações culturais de origem africana, como a capoeira ou o candomblé, no contexto histórico brasileiro.

3.



Chiclete com banana
Eu só ponho bip-bop
No meu samba
Quando Tio Sam pegar o tamborim
Quando ele pegar no pandeiro
E no zabumba
Quando ele aprender
Que o samba não é rumba
Ai eu vou misturar
Miami com Copacabana
Chicletes eu misturo com banana
E o meu samba vai ficar assim
(...)

GORDURINHA E ALMIRA CASTILHO
Coleção Folha Raízes da MPB, nº 15

No final da década de 1950, a sociedade brasileira passava por transformações marcantes em diferentes áreas.

A letra da canção "Chiclete com banana" traz qual enfoque para o seguinte elemento da conjuntura desse momento?

4. A Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, inclui no currículo dos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira e determina que o conteúdo programático incluirá o estudo da História da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil, além de instituir, no calendário escolar, o dia 20 de novembro como data comemorativa do "Dia da Consciência Negra".

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 27 jul. 2010 (adaptado)

A referida lei representa um avanço não só para a educação nacional, mas também para a sociedade brasileira. Explícite qual é a principal importância dessa medida administrativa.

5. "Atrás do trio elétrico só não vai quem já morreu." **Caetano Veloso**

"Uma das principais expressões utilizadas para definir o Tropicalismo é "carnavalização". O movimento teria promovido uma "carnavalização" na séria cultura brasileira dos anos 60. Essa ligação com o Carna-val é entendida pela história da festa. Oswald de Andrade chamou o Carnaval de "religião da raça brasi-leira". Caetano Veloso viu nele "um exemplo de solução estética" e de "saúde criativa" do povo brasileiro."

Disponível em: <http://tropicalia.com.br/ruidos-pulsativos/geleia-geral/carnaval>

Sabe-se que o Carnaval é uma festa, essencialmente, brasileira. Conhecida no mundo todo, reúne diversas culturas em um só lugar, evidenciando a pluralidade brasileira e a capacidade de integrar as diferentes manifestações em uma festa comum.

Apesar da ideia de ser para todos, percebe-se, no Carnaval, certa contraditoriedade, hoje. Explique essa afirmação, levando em consideração, principalmente, o fenômeno de "camarotização" da sociedade.

6. Uma das maiores preocupações da Antropologia brasileira é justamente a possibilidade da destruição das culturas indígenas que ainda resistem, em certa medida, no país. Em certos aspectos, o processo de aculturação, que de várias maneiras culminou na mudança cultural e na assimilação dessas culturas indígenas, pode ser visto na mudança da forma como se vestem, na construção de suas casas ou no gradual abandono de suas línguas.

Com base no trecho acima, podemos afirmar que a aculturação é equivalente à destruição completa de uma cultura?

7. No ano de 1933, a artista modernista Tarsila do Amaral (1886-1973) pinta o quadro "Operários", dando início à pintura social no Brasil.



Sobre o tema da diversidade étnica, quais teorias sociológicas podem ser vistas na obra de arte? Discorra, de modo a relacionar a escola literária da autora com as mudanças socioculturais.

Redação exemplar

Na flip de 2016, José Ramos Tinhorão, importante jornalista e um dos mais respeitados pesquisadores da música brasileira, fez duras críticas àquela que acreditamos ser a nossa identidade: a MPB. Dentre diversas falas polêmicas, afirmou sentir pena de Tom Jobim, pois "ele tinha um equívoco fundamental: achava que compunha música brasileira". De acordo com o crítico, a nossa música, por toda a sua mistura e influência, é uma farsa.

Com base neste recorte, produza um texto dissertativo-argumentativo – claro, coerente e bem fundamentado – discutindo **a música brasileira sob uma perspectiva de pureza cultural**. Você deverá, em cerca de 25 linhas, contextualizar o tema, explicar posições e manifestar seu ponto de vista. A seleção de textos a seguir tem por objetivo discordar da visão de Tinhorão e, assim, ajudar você, candidato, a desenvolver suas próprias ideias a respeito da questão abordada.

TEXTO 1

Se fosse nacional só o que é ameríndio, também os italianos não podiam empregar o órgão que é egípcio, o violino que é árabe, o canto-chão que é grecoebraico, a polifonia que é nórdica, anglo-saxônica flamenga e o diabo. Os franceses não podiam usar a ópera que é italiana e muito menos a forma-de-sonata que é alemã. E como todos os povos da Europa são produto de migrações pré-históricas se conclui que não existe arte européia...

Mário de Andrade, em Ensaio sobre a música brasileira.

TEXTO 2

Essa história nossa do samba é fascinante porque se enriqueceu e mudou muito. Os movimentos que vinham surgindo na música brasileira, desde a bossa nova na década dos 50, já propunham uma abordagem diferente daquilo que se fazia tradicionalmente com o samba. As escolas de samba mudaram de ano para ano e elas incorporaram muita coisa nova também. Você pode dizer que o samba tem origem na África, com elementos da cultura portuguesa, com grandes influências aqui no Brasil, mas você vê que o povo foi antropofágico, pegou tudo e o devolveu de outra maneira. Nesses cem anos sempre houve experimentações, desconstruções, jovens talentos trazendo coisas novas... E essa linha rítmica, tão forte, só não desapareceu por um motivo: porque o povo não deixou. Já no começo dos anos 1970, eu ouvia produtores dizer: "Ihh, a gente tem que acabar com essa velharia aí". Se um produtor diz isso tem um peso, mas as pessoas não deixaram de tocar, artistas gravavam sambas antigos e novos, incorporaram novas tecnologias, usaram um instrumental diferente, construíram versos de outra maneira... Tudo foi mudando, mas se fosse pelo mercado, o samba não seria o que hoje é.

Paulinho da Viola, em entrevista a María Martín, do jornal ElPaís Brasil, sobre o centenário do samba e suas origens.

TEXTO 3

Ora, a música brasileira se moderniza e continua brasileira, à medida que toda informação é aproveitada (e entendida) da vivência e da compreensão da realidade cultural brasileira. Realmente, o mais importante no momento é a criação de uma organicidade de cultura brasileira, uma estruturação que possibilite o trabalho em conjunto, inter-relacionando as artes e os ramos intelectuais. Para isto, nós da música popular devemos partir, creio, da compreensão emotiva e racional do que foi a música popular brasileira até agora; devemos criar uma possibilidade seletiva como base de criação. Se temos uma tradição e queremos fazer algo de novo dentro dela não só teremos de senti-la, mas conhecê-la. E é este conhecimento que vai nos dar a possibilidade de criar algo novo e coerente com ela.

Só a retomada da linha evolutiva pode nos dar uma organicidade para selecionar e ter um julgamento de criação. Dizer que samba só se faz com frigideira, tamborim e um violão sem sétimas e nonas não resolve o problema. Paulinho da Viola me falou há alguns dias da sua necessidade de incluir contrabaixo e bateria em seus discos. Tenho certeza que, se puder levar essa necessidade ao fato, ele terá contrabaixo e terá samba, assim como João Gilberto tem contrabaixo, violino, trompa, sétimas, nonas e tem samba. Aliás João Gilberto para mim é exatamente o momento em que isto aconteceu: a informação da modernidade musical utilizada na recriação, na renovação, no dar um passo à frente da música popular brasileira. Creio mesmo que a retomada da tradição da música brasileira deverá ser feita na medida em que João Gilberto fez. Apesar de artistas como Edu Lobo, Chico Buarque, Gilberto Gil, Maria Bethânia, Maria da Graça (que pouca gente conhece) sugerirem esta retomada, em nenhum deles ela chega a ser inteira, integral.

Caetano Veloso, em mesa redonda para a Revista de Civilização Brasileira, em maio de 1966.

TEXTO 4

Porque, principalmente depois da bossa nova, tem a influência negra, é filha do samba, mas com um toque de jazz, um toque harmônico. E também tem influência dos grandes compositores da música clássica. Veja: Tom Jobim, nosso grande mestre, era um conhecedor profundo de Chopin e Debussy, dos impressionistas, entre muitos outros. E tudo isso está em nossa música, misturado, junto com os boleros cubanos e os ritmos mexicanos. O Brasil não exclui, assimila. O resultado foi complexo, rico e único.

Chico Buarque, em resposta à pergunta "por que a música brasileira é tão aceita, tão apreciada?", feita durante entrevista de Antonio Jiménez Barca, do jornal ElPaís Brasil.

TEXTO 5

No samba tradicional, os instrumentistas não improvisavam, em geral as harmonias eram rígidas, as formações eram standard. Com a influência do jazz, abriu tudo isso, você podia introduzir qualquer instrumento num conjunto de samba, os instrumentistas improvisavam, as harmonias melhoraram muito e se enriqueceram, os instrumentistas tornaram-se excelentes e conheciam profundamente seus instrumentos, como é o caso de Baden e Tom. A influência foi benéfica porque houve uma descaracterização de nossa música. O samba estava sempre presente na bossa-nova. Além disso, a bossa-nova trouxe mais alegria e bom humor à nossa música, que andava muito voltada para a tristeza, a dor de corno, a fossa, naquela época do Antônio Maria. Com a bossa-nova a coisa ficou mais sadia, mais otimista, os sentimentos eram mais de comunicação, mais legais.

Vinicius de Moraes, em entrevista a Narceu de Almeida Filho, em 1979, publicado no livro As entrevistas de ele ela.

Gabarito

1.
 - a) Antropofagia é o ato de comer uma ou várias partes do corpo humano. A raiz etimológica da palavra, em grego, "anthropos" significa homem e "phagen", comer.
 - b) O movimento antropofágico faz relação com o contexto globalizado pela sobreposição de culturas que os processos evolutivos se submeteram, uma vez que iniciou-se uma perspectiva de aculturação, ou seja, um único grande costume ultrapassa os traços menores.
2. A formação da cultura nacional brasileira é historicamente resultado de uma mistura entre as culturas indígenas, europeias e negra africana. Dessa maneira, a recuperação da herança cultural africana em manifestações culturais como capoeira e candomblé, devem levar em conta o sincretismo característico da cultura brasileira, ou seja, sua interação histórica.
3. Após a Segunda Guerra Mundial, nos quadros da bipolaridade da Guerra Fria, diversas sociedades da América do Sul tornaram-se esferas de influência do governo norte-americano. No caso brasileiro, isso se manifestou não só nas relações comerciais e financeiras, como também na presença de hábitos e valores do "modo americano de viver" (american way of life). A letra da canção "Chiclete com Banana", de forma irônica, critica a circulação cada vez mais difusa de práticas estrangeiras na cultura brasileira.
4. A lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003 ao estabelecer o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira visa incluir na educação a matriz essencial de nossa cultura que se encontravam marginalizados ou até mesmo fora do currículo escolar até então.
5. O carnaval, por muitos anos, foi uma festa para todos. Com o avanço tecnológico e midiático, esse evento se tornou um meio para artistas, marcas e grandes personalidades serem evidenciados socialmente. Desse modo, a festa se tornou um foco para projeção de status, uma vez que, atualmente, é um meio de divulgação. Isso reflete nos altos valores de ingressos para assistir os desfiles, competições "globais" para rainhas de bateria, acesso aos trios elétricos, sambas enredo, etc.
6. O processo de aculturação está atrelado ao convívio entre culturas diferentes, de forma que a adoção de costumes é gradual e raramente implica a assimilação completa de uma cultura por outra. Traços de uma língua, da culinária ou de crenças religiosas, por exemplo, permanecem ainda que de forma fragmentada.
7. O conceito de "etnia" foi elaborado, na obra de Tarsila do Amaral, com o sentido de retirar o caráter preconceituoso do conceito de "raça", valorizando as determinações culturais na construção da identidade dos grupos sociais. Assim, tal identidade, atualmente, não pode ser reduzida a uma concepção somente biológica.

Redação exemplar

Música: pura ou plural?

Na década de 1960, o movimento Tropicália trouxe novos ares à música brasileira, uma vez que o ritmo da Bossa Nova era considerado o grande símbolo do país. Para promover o sincretismo cultural, vários artistas incorporaram influências estrangeiras, como o uso da guitarra elétrica e a psicodelia, porém, parte da população rejeitou essa manifestação artística, incitando que os estilos musicais deveriam ser puramente nacionais. No entanto, é de se questionar até que ponto essa "pureza cultural" não incita à segregação.

Em primeiro lugar, a ampliação de novos estilos é fruto da liberdade criativa de cada autor. Desde as Vanguardas Europeias, o rompimento de padrões e a valorização da criatividade proporcionaram a inúmeros artistas a extensão de horizontes e a possibilidade de integração. Segundo o músico Chico Buarque, as melodias brasileiras unem-se aos boleros cubanos e aos ritmos mexicanos, de modo que haja uma assimilação musical e, ao mesmo tempo, um resultado inovador e único.

É importante ressaltar, ainda, que não há uma segregação total do samba diante das influências do exterior. De acordo com o compositor Paulinho da Viola, o samba teve origem no continente Africano e possui marcas da cultura portuguesa, sendo reflexo de uma antropofagia musical. Neste sentido, o samba brasileiro absorveu os traços estrangeiros e se transformou, a partir dessa mescla, numa caracterização tipicamente brasileira: calorosa e popular.

Dessa maneira, portanto, percebe-se que a noção de "pureza cultural" é resultado da mistura nacional e estrangeira. A música brasileira não segrega, pelo contrário, integra diferentes culturas e transmite à população o enriquecimento de conhecimentos e estilos. Tal como nos anos 60, o que temos hoje é a inovação de distintos arranjos musicais e o reflexo da identidade do país vinculada às melodias.